

Prevalência do padrão de comportamento de risco para a saúde sexual e reprodutiva em estudantes adolescentes¹

Adalberto Campo-Arias²

Guillermo Augusto Ceballo³

Edwin Herazo⁴

O objetivo desta pesquisa foi estimar a prevalência e alguns fatores associados ao padrão de comportamento de risco para a saúde sexual e reprodutiva (PCRSSR), em estudantes do segundo grau de Santa Marta, Colômbia. É um estudo transversal. O PCRSSR foi definido como a soma de dois ou mais, de quatro possíveis comportamentos sexuais de risco, durante a vida. Foi usada a regressão logística para controlar as variáveis de confusão. Do estudo participaram 804 estudantes, os quais relataram relações sexuais, 36,1% apresentaram padrão de comportamento de risco para a saúde sexual e reprodutiva. Foram relacionados ao PCRSSR o consumo de uma substância ilegal (OR=11,4), o consumo de álcool (OR=2,5), ser estudante de educação de segundo grau vocacional (OR=1,7) e ter nível de renda média ou alta (1,4). Aproximadamente um de cada três estudantes adolescentes possuía alto risco de infecção para HIV, ou gravidez não planejada. Recomenda-se promover práticas sexuais seguras.

DESCRITORES: Comportamento Sexual; Adolescente; Estudantes; Estudos Transversais.

¹ Este trabalho obteve financiamento da Universidad del Magdalena e da Universidad Autónoma de Bucaramanga, convênio 030 de 2006.

² Médico, Mestrando em saúde sexual e reprodutiva, Instituto de Investigación del Comportamiento Humano, Bogotá, Colômbia. E-mail: campoarias@comportamientohumano.org.

³ Psicólogo, Escuela de Medicina, Universidad del Magdalena, Santa Marta, Colômbia. E-mail: gceballos@unimagdalena.edu.co.

⁴ Médico, Instituto de Investigación del Comportamiento Humano, Bogotá, Colômbia. E-mail: eh@comportamientohumano.org.

Prevalence of Pattern of Risky Behaviors for Reproductive and Sexual Health Among Middle- and High-School Students

This research aimed to establish the prevalence and factors associated with the pattern of risky behavior for reproductive and sexual health (PRBRSH) among secondary education students in Santa Marta, Colombia. A cross-sectional study was done. The PRBRSH was defined as having had two or more out of four possible risky sexual practices across the lifetime. Logistic regression was calculated to control for confounding variables. In total, 804 students reported lifetime sexual intercourse. PRBRSH was reported by 36.1% of the sample. Illegal substance use (OR=11.4), alcohol drinking (OR=2.5), being a middle-school student (OR=1.7) and middle or high socioeconomic status (1.4) were associated with PRBRSH. Around one out of three adolescent students is at high risk for HIV infection or unwanted pregnancy. Safe sex practices need to be promoted in this population.

DESCRIPTORS: Sexual Behavior; Adolescent; Students; Cross-Sectional Studies.

Prevalencia de patrón de comportamiento de riesgo para la salud sexual y reproductiva en estudiantes adolescentes

El objetivo de esta investigación fue establecer la prevalencia y factores asociados al patrón de comportamiento de riesgo para la salud sexual y reproductiva (PCRSSR) en estudiantes de secundaria de Santa Marta, Colombia. Se realizó un estudio transversal. Se definió como PCRSSR la suma de dos o más, de cuatro posibles, comportamientos sexuales de riesgo durante la vida. Se usó la regresión logística para controlar variables de confusión. Un grupo de 804 estudiantes informó haber tenido relaciones sexuales. El 36,1% mostró el estándar de comportamiento de riesgo para la salud sexual y reproductiva. Se relacionaron con el PCRSSR el consumo de una sustancia ilegal (OR=11,4), el consumo de alcohol (OR=2,5), el ser estudiante de educación media vocacional (OR=1,7) y el pertenecer al estrato socioeconómico medio o alto (1,4). Aproximadamente uno de cada tres estudiantes adolescentes presenta alto riesgo de ser infectado por el VIH o de sufrir un embarazo no planificado. Se recomienda promover prácticas sexuales seguras.

DESCRIPTORES: Conducta Sexual; Adolescente; Estudiantes; Estudios Transversales.

Introdução

Na Colômbia, aproximadamente 25% dos estudantes do segundo grau informam ter tido relações sexuais. Também, esse grupo de adolescentes colombianos, sexualmente ativos, referem alto número de comportamentos sexuais não seguros como uso inconsistente de preservativo, relações sexuais sob o efeito de álcool, relações sexuais depois do consumo de

uma substância ilegal e parceiro sexual pouco ou recém-conhecido⁽¹⁾.

Até a presente data, os pesquisadores informam os comportamentos sexuais de risco de forma isolada⁽²⁻⁴⁾. Porém, a existência de padrão de comportamento de risco para a saúde sexual e reprodutiva, quer dizer, vários comportamentos sexuais de risco para infecções

de transmissão sexual ou gravidez não planejada se apresentam com maior frequência no mesmo grupo de adolescentes. Há algumas décadas se apresentou o conceito padrão de comportamento de risco para a saúde, quer dizer, os diversos comportamentos que podem menoscabar a saúde sexual e física se apresentam no mesmo grupo de adolescentes⁽⁵⁾. Igualmente, esse grupo de adolescentes apresenta múltiplos comportamentos de risco como consumo de cigarros, condutas antissociais e consumo de várias substâncias que podem causar dependência⁽⁶⁾.

É possível que o padrão de comportamento de risco para a saúde sexual e reprodutiva se relacione com: variáveis individuais, familiares, sociais e culturais que influem sobre as características de personalidade em consolidação⁽⁵⁾. Postula-se que as características de personalidade são o resultado, basicamente, da combinação da busca da novidade, da busca do prazer e do desejo de evitar a dor⁽⁷⁾. Apesar da existência, na Colômbia, de Política Nacional de Saúde Sexual e Reprodutiva e de Programa Nacional para a Sexualidade e Construção da Cidadania, enfatizando a educação e formação de crianças e adolescentes, até a presente data não se estudou os comportamentos sexuais de risco para infecção pelo HIV ou da gravidez não planejada, como um conjunto, constituindo um padrão de comportamento, também não se tem definida a prevalência e algumas variáveis associadas, em estudos internacionais ou nacionais.

O objetivo deste estudo foi estabelecer a prevalência e algumas variáveis associadas ao padrão de comportamento de risco para a saúde sexual e reprodutiva em estudantes adolescentes sexualmente ativos em Santa Marta, Colômbia.

Método

Desenhou-se um estudo transversal para o qual se solicitou permissão por escrito à administração de cada colégio solicitado a participar, aos pais dos estudantes e a cada estudante que aceitou a participação. Todos foram informados dos objetivos do estudo, através de participação voluntária e anônima, sendo que essa participação apresentava baixo risco físico e psicológico. O comitê de ética de uma escola de medicina da cidade aprovou a realização do estudo.

Realizou-se amostragem probabilística em várias etapas por conglomerados, na qual se incluiu todos os colégios públicos e privados, urbanos e rurais, de estudos de segundo grau do Distrito de Santa Marta, na

Colômbia. No ano 2004, estavam matriculados 43.261 estudantes, segundo dados da Secretaria Distrital da Educação. Estimou-se que cada conglomerado teria 35 estudantes. Com base em estudos prévios na cidade, esperava-se que 20% dos estudantes relatassem histórias de relações sexuais, com erro alfa de 5% e margem de erro de 2%. Fez-se reposição de 20% de participantes, no caso de não aceitarem a participação ou de falha nos formulários. Finalmente, se duplicou a amostra para 3.690 participantes para contar com intervalos de confiança mais estreitos na análise multivariada.

Os participantes responderam, na sala de aula, um formulário autoadministrado que constava de 30 perguntas que incluíam: aspectos demográficos, conduta sexual e outros aspectos relacionados à saúde. Entre outras perguntas constava do questionário: teve alguma vez relações sexuais com outra pessoa? Quantos anos tinha quando teve a primeira relação sexual? Com quantas pessoas teve relações sexuais? Usou preservativo todas as vezes que teve relações sexuais? A última vez que teve relações sexuais usou preservativo? Teve relações sexuais sob o efeito do álcool? Teve relações sexuais sob o efeito de alguma droga como maconha, cocaína ou outra? Teve relações sexuais com uma pessoa que conhecia há pouco tempo ou acabava de conhecer? De forma arbitrária, se definiu como padrão de comportamento de risco para a saúde sexual e reprodutiva a soma de dois ou mais comportamentos sexuais de risco, durante a vida, entre quatro possíveis opções (uso inconsistente de preservativo, relações sexuais depois do consumo de álcool, relações sexuais depois do consumo de alguma substância ilegal e relações sexuais com uma pessoa pouco ou recentemente conhecida). Prévia realização de uma prova piloto e dos ajustes necessários, esse instrumento foi usado em outra pesquisa colombiana⁽⁸⁾. Esse tipo de questionário mostra excelente confiabilidade em estudos mundiais⁽⁹⁾.

Usaram-se as medidas estatísticas apropriadas para cada tipo de variável (qualitativa ou quantitativa), quando foi necessário, estabeleceram-se intervalos de confiança de 95% (IC95%). Na análise bivariada se determinaram razões de disparidade (OR) com IC95%. A análise multivariada foi realizada mediante regressão logística, seguindo as recomendações habituais. No modelo final, foi estimada a bondade do ajuste. Aceitaram-se como diferenças significantes as probabilidades menores que 5%. Os dados foram analisados através do pacote estatístico para as ciências sociais (SPSS 13,0).

Resultados

O total de 3.575 adolescentes participou deste estudo. Sendo que um grupo de 804 (22,5%) informou relações sexuais. A idade estava no intervalo de 14 a 20 anos, a média foi de 14,8 anos (DE=1,7), 333 estudantes (41,4%) eram menores de 15 anos. A média da escolaridade foi de 8,9 anos (DE=1,4), 510 estudantes (63,4%) cursavam o segundo grau vocacional (décimo primeiro ou undécimo segundo grau), 629 participantes (78,2%) eram homens, 414 (51,5%) estudavam em colégio público, 456 (56,7%) se situavam em estrato socioeconômico médio ou alto, 170 (21,1%) percebiam o estado de saúde como ruim ou regular durante o último mês, 202 (25,1%) descreveram o rendimento acadêmico como ruim ou regular, durante o último mês; 330 (41%) experimentaram cigarros, 742 (92,3%) beberam alguma vez bebida alcoólica e 64 (8%) consumiram alguma substância ilegal como maconha.

Em relação ao comportamento sexual, 33,7% informou uso inconsistente de preservativo, 18,4% tiveram relações sexuais depois do consumo de álcool, 5,8% depois do uso de uma substância ilegal e 40% tiveram relações sexuais com uma pessoa pouco conhecida. Um grupo de 290 estudantes (36,1%) mostrou padrão de comportamento de risco para a saúde sexual e reprodutiva.

As razões de disparidade (OR), observadas na análise bivariada, foram: idade menor de 15 anos (OR=1,2; IC95% 0,9-1,6), sexo masculino (OR=1,2; IC95% 0,8-1,7), ser estudante de educação média vocacional (OR=1,3; IC95% 0,9-1,7), estudar em colégio público (OR=0,9; IC95% 0,7-1,2), pertencer a estrato socioeconômico médio ou alto (OR=1,7; IC95% 1,3-2,3), percepção da saúde ruim ou regular (OR=1,3; IC95% 0,9-1,9), percepção de rendimento acadêmico (OR=1,0; IC95% 0,7-1,4), experimentar cigarro alguma vez na vida (OR=1,7; IC95% 1,3-2,3), consumir bebida alcoólica alguma vez na vida (OR=2,5; IC95% 1,3-4,8) e experimentar alguma substância ilegal (OR=10,2; IC95% 5,2-19,9).

No modelo multivariado se observou que mantinham associação significativa com o padrão de comportamento de risco para a saúde sexual e reprodutiva: o consumo de uma substância ilegal alguma vez na vida (OR=11,4; IC95% 5,7-22,7), o consumo de álcool alguma vez na vida (OR=2,5; IC95% 1,3-5,1), ser estudante de educação média vocacional (OR=1,7; IC95% 1,2-2,4) e pertencer a um estrato socioeconômico médio ou alto (OR=1,4; IC95% 1,1-2,0). Esse modelo se ajustou em

forma adequada (teste de Hosmer-Lemeshow $X^2=4,87$; graus de liberdade=5; $p=0,181$).

Discussão

O padrão de comportamento de risco para a saúde sexual e reprodutiva foi observado em 36% dos adolescentes com história de relações sexuais. O padrão foi mais frequente naqueles que informaram ter consumido uma substância ilegal alguma vez na vida, ter consumido álcool alguma vez na vida, ser estudante de educação média vocacional (décimo primeiro ou undécimo segundo grau) e pertencer a estrato socioeconômico médio ou alto.

Não existem estudos disponíveis que informam o padrão de comportamento de risco para a saúde sexual e reprodutiva em adolescentes no contexto mundial. Até a presente data, a maioria dos pesquisadores somente tem informado as variáveis associadas às relações sexuais alguma vez na vida⁽²⁻⁴⁾. Devido ao fato de que vários comportamentos podem comprometer a saúde, geralmente esses comportamentos se apresentam dentro do mesmo grupo de pessoas⁽¹⁰⁾. Alguns estudos recentes, entre adolescentes, avaliaram como um todo: o comportamento sexual, o nível de atividade física, os hábitos de nutrição e o consumo de substâncias legais e ilegais como padrão de comportamento de risco para a saúde⁽¹¹⁻¹²⁾.

Sem dúvida, é necessário pesquisar de maneira integrada, holística, ou sob perspectiva de conjunto, o comportamento durante a adolescência. É possível que exista relação entre o padrão de comportamento de risco para a saúde sexual e reprodutiva e o padrão de comportamento de risco para a saúde, tornando possível predisposição comum biológica ou sociocultural⁽⁵⁾. O padrão de comportamento de risco para a saúde sexual e reprodutiva pode ser uma manifestação necessária, mas não suficiente, para observar o padrão de comportamento de risco para a saúde geral. É possível que as características de personalidade em consolidação, durante a adolescência, expliquem esses padrões de comportamento⁽⁷⁾. Os adolescentes com características de personalidade antissociais, dependentes ou paranóicas, apresentam mais comportamentos sexuais de risco para infecções de transmissão sexual ou de gravidez não planejada^(6,13).

Abordagem do comportamento sexual de adolescentes como um conjunto tem importância sob a perspectiva da saúde pública, como proposta na Colômbia pela Política Nacional de Saúde Sexual e

Reprodutiva e o Programa Nacional para a Sexualidade e Construção da Cidadania do Ministério da Educação da República da Colômbia, que se deu a conhecer no ano 2008. Esse grupo de adolescentes necessita de intervenção ou atenção particular, também de programas específicos orientados para fomentar práticas sexuais seguras que considerem, igualmente, as características de personalidade em consolidação^(5,7). Sem dúvida, será necessária avaliação cuidadosa do impacto desses programas no comportamento sexual dos adolescentes colombianos.

Um aporte importante desta pesquisa é mostrar a agregação de comportamentos sexuais de risco em adolescentes, como padrão de comportamento sexual de risco para a saúde sexual e reprodutiva, o que não

tinha sido pesquisado dessa forma até esta data. Porém, o estudo mostra as limitações próprias de um estudo transversal que não permite ter clareza sobre o sentido da associação.

Conclusão

Conclui-se que, aproximadamente, um de cada três estudantes adolescentes apresenta padrão de comportamento de risco para a saúde sexual e reprodutiva, quer dizer, estão em alto risco de ser infectados por HIV ou apresentar gravidez não planejada. Conclui-se que é necessário promover práticas sexuais seguras e pesquisar como um todo o comportamento sexual de adolescentes.

Referencias

1. Campo-Arias A. Relaciones sexuales en adolescentes colombianos y las implicaciones para la salud pública: una revisión de la prevalencia y algunas variables asociadas. *Medunab* 2009; 12:86-90.
2. Atav S, Spencer GA. Health risk behaviors among adolescents attending rural, suburban, and urban schools: a comparative study. *Fam Community Health* 2002; 25:53-64.
3. Vinaccia S, Quiceno JM, Gaviria AM, Soto AM, Gil MD, Ballester R. Conductas sexuales de riesgo para la infección por VIH/sida en adolescentes colombianos. *Terap Psicol* 2007; 25:39-50.
4. Tuesta R, Navarro E, Medina A, Molina I, Náder N, Numa L. Hábitos de salud de los escolares de una institución pública en el municipio de Soledad (Atlántico). *Salud Uninorte* 2007; 23:135-49.
5. Rew L, Horner SD. Youth resilience framework for reducing health-risk behaviors in adolescents. *J Pediatr Nurs* 2003; 18:379-88.
6. Mun EY, Windle M, Schainker LS. A model-based cluster analysis approach to adolescent problem behaviors and young adult outcomes. *Dev Psychopathol* 2008; 20:291-318.
7. Isen JD, Baker LA, Raine A, Bezdjian S. Genetic and environmental influences on the junior temperament and character inventory in a preadolescent twin sample. *Behav Genet* 2009; 39:36-47.
8. Castillo M, Meneses M, Silva JL, Navarrete PA, Campo A. Prevalencia de relaciones sexuales en adolescentes estudiantes de un colegio de Bucaramanga, Colombia. *Medunab* 2003; 6:137-43.
9. Brener N, Billy JOG, Grady WR. Assessment of factors affecting the validity of self-reported health risk behavior among adolescents: evidence from the scientific literature. *J Adolesc Health* 2003; 33:436-57.
10. Burke V, Milligan RAK, Beilin LJ, Dunba D, Spencer M, Balde E, et al. Clustering of health-related behaviors among 18-year-old Australians. *Prev Med* 1997; 26:724-33.
11. Takakura M, Nagayama T, Sakihara S, Willcox C. Patterns of health-risk behavior among Japanese high school students. *J Sch Health* 2001; 71:23-9.
12. Campo-Arias A, Cogollo Z, Díaz CE. Comportamientos relacionados con la salud en adolescentes estudiantes: prevalencia y factores asociados. *Salud Uninorte* 2008; 24: 226-34.
13. Lavan H, Johnson JG. The association between Axis I and II psychiatric symptoms and high-risk sexual behavior during adolescence. *J Pers Disord* 2002; 16:73-94.

Recebido: 31.3.2009

Aceito: 1.12.2009

Como citar este artigo:

Campo-Arias A, Ceballos GA, Herazo E. Prevalência do padrão de comportamento de risco para a saúde sexual e reprodutiva em estudantes adolescentes. *Rev. Latino-Am. Enfermagem [Internet]*. mar-abr 2010 [acesso em: / /];18(2): 05 telas]. Disponível em: _____

dia

ano

URL